

## Editorial

Caro leitor,

Vivemos em tempos excepcionais, marcados pela necessidade do distanciamento social e do recolhimento em nossas casas para evitar a contaminação pelo Coronavírus. É muito importante que se dê a devida atenção para as inúmeras vezes que “falam” nesse momento: autoridades sanitárias, personalidades políticas, cientistas, profissionais de saúde e a imprensa. Diante dos vários discursos e enunciados, podem surgir sentimentos de desolação como o medo, o pânico e uma descrença na vida.

Entretanto, é preciso discernir com o auxílio do Espírito Santo para “ouvir” a voz do ressuscitado em meio ao barulho de tantas vozes que ecoam ao nosso redor.

O Senhor impele a cultivar a fé, a caridade e a esperança para vivenciarmos esse período obscuro. É necessário acompanhar as missas transmitidas pelas mídias sociais e rezar em família. À luz da Campanha da Fraternidade deste ano, é preciso se inspirar nas atitudes do bom samaritano e buscar ajudar àqueles que serão os mais atingidos nessa crise: os pobres.

Pode ser que muitas pessoas se contaminem e venham até a falecer, mas não é por isso que Deus nos terá abandonado. O próprio Jesus disse aos discípulos que diante de um “fim iminente” as suas palavras jamais passariam, mesmo que os céus e terras passassem (cf. Mt 24,35). Creiamos no Evangelho, e inspirados pelos discípulos de Emaús, peçamos ao Senhor para que Ele possa ficar conosco durante a noite (cf. Lc 24,29). Assim como tem guiado a humanidade ao longo da história, tenhamos a convicção de que o Cristo chora conosco por essa brutal pandemia e é pela esperança que fomos e seremos salvos (cf. Rom 8,24).

Boa leitura!

## E um grande silêncio reinou sobre a terra...

Arquivo Internet



Tudo estava consumado, não havia mais o que fazer. Um julgamento injusto, uma condenação não merecida. Um longo martírio; acusações infundadas, zombarias, escárnios... E, em meio a tudo isso, uma palavra, uma profissão de fé, um pedido de socorro vindo de alguém que também fora condenado com Ele.

Poucas palavras foram ditas, mas olhares distantes, suplicantes, silenciosos e confortantes como o da sua mãe Maria que atenta observara tudo. O que sobrou daquela cena do calvário, poderíamos nos perguntar. Apenas um longo e profundo silêncio para olharmos e contemplarmos a cruz; um corpo sem vida; um túmulo fechado e fortemente vigiado; discípulos amedrontados; irmãos e irmãs crucificados pelas injustiças, pela solidão, perdas de direito...

Hoje nossas comunidades estão em silêncio, nos-

as ruas vazias, alguns amedrontados pela pandemia.

Igrejas fechadas, pessoas reclusas em seus lares quando juntos deveriam celebrar o maior acontecimento da história da Salvação.

E é neste silêncio e recolhimento que Deus age. Atrás das portas

fechadas dos templos e dos milhares de lares, pulsam a Palavra Viva, a solidariedade, o reencontro, o convívio e a restauração das nossas pequenas igrejas domésticas por muitos sonhadas.

Que o período que estamos vivendo ajude-nos abrir novos horizontes, certos de que atrás desta noite escura virá um dia radiante, iluminado pela esperança e alegria da ressurreição.

**“(...) Hoje nossas comunidades estão em silêncio, nossas ruas vazias (...)”**

**Sônia Maria Barbosa**  
Ministra Extraordinária da Palavra



# Aconteceu na Paróquia de Fátima...

## FORMAÇÃO SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

arquivo paroquial



arquivo paroquial

Nos dias 04 e 05 de março, na matriz de Fátima, ocorreu a formação sobre a campanha da Fraternidade de 2020. Com o tema: “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, a formação foi ministrada, no dia 04 pelo Diácono Tanus Henrique da Paróquia Sagrada Família de Ouro Branco e, no dia 05, o Pároco Cônego Lauro Sérgio.

## ACOLHIDA AOS UNIVERSITÁRIOS

arquivo paroquial



arquivo paroquial

No dia 15 de março, na matriz de Fátima, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu os estudantes que iniciaram suas atividades acadêmicas no ano de 2020..

## ANO VOCACIONAL PAROQUIAL

**VIVA SÃO JOSÉ OPERÁRIO**  
Ao vivo às 19h no YouTube

Paróquia de Fátima



arquivo paroquial

No dia 14 de março, na matriz de Fátima, o Padre José Geraldo Lopes da Silva celebrou o Ano Vocacional Paroquial e seus 45 anos de Ordenação Presbital.

### fermento

### expediente

Informativo **FERMENTO**

Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
Periódico mensal com distribuição gratuita

#### Equipe Editorial:

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Ailton Adriano, Adélia do Carmo, Ana Paula, Cândida Maria, Cláudio Paulon, Edilan Martins, Flávio Magno, Isabela do Carmo, José Paulo Filho, Marina Rivelli e Yasmin Freitas.

#### Colaboradores:

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Sônia Maria Barbosa, Renato Luiz Gonçalves, Marcos Nunes e Délio Duarte.

**Diagramação:** José Paulo Filho  
**Impressão:** Tribuna Editora Gráfica  
**Tiragem:** 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima  
CEP: 36572-186 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978  
E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br

## Campanha da Fraternidade 2020: Julgar

No nosso dia a dia somos convidados a refletirmos quem somos e onde estamos na história. O que tento dizer é que temos nossas crenças, nossos costumes, nossa religiosidade e enquanto indivíduos temos que comparar quem somos e onde estamos no chão da vida, nossa biografia diante da comunidade, da sociedade e fazer um julgamento, para saber se estão na perspectiva da construção do Reino.

Pesar nossas atitudes não é tarefa fácil. Cada um de nós enxerga o mundo diante da sua compreensão particular, mas esta nossa percepção, temos a certeza de ser a correta? Um olhar simples mostra que mesmo na comunidade eclesial, somos bem diferentes, há uma amplitude e diversidade de opiniões que chega a nos assustar, pois como podemos nos considerar uma 'comum unidade', se tem tanta diferença entre nós?

A saída é comparar com muita honestidade, o que somos e fazemos com o que Palavra diz. De maneira simples considero aqui a Palavra como a Tradição da Igreja, as Escrituras Sagradas, as palavras do Papa e dos Bispos, portanto temos que conhecer, ou pedir ajuda a quem conhece para darmos conta de checar se nossa história pessoal, comunitária e social está de acordo com os ensinamentos d'Ele que é a Palavra viva que habitou entre nós.

Ao olhar ao nosso redor, percebemos pelos atentados contra a vida, que estamos descumprindo o que a Palavra nos pede, estamos vendo, mas pode estar faltando compaixão e cuidado, que façamos a passagem - Páscoa - para agirmos segundo a caridade e o Espírito.

**Marcos Nunes**

*Coordenador da Dimensão  
Sócio Política*



### A Igreja nas Casas

Quando a CNBB em sua assembleia geral ordinária de maio de 2019 aprovou as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019 – 2023), não podia prever a pandemia da COVID – 19 que se abateria sobre todo o planeta, provocando as situações de isolamento social. No objetivo geral da ação evangelizadora lemos: **EVANGELIZAR no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.** Sublinhou-se **comunidades eclesiais missionárias**. O objetivo geral sintetiza todo o documento e no corpo do texto se fala da **Igreja nas casas**, com fundamentação bíblico-teológica e na perspectiva da missão concreta na realidade cultural brasileira. A casa foi a metáfora encontrada para falar da pluralidade de comunidades de fé e missão, pequenas comunidades eclesiais missionárias, como espaço privilegiado da ação evangelizadora da Igreja no contexto cultural contemporâneo. As comunidades – casas foram pensadas como espaço do encontro, lugar da ternura, lugar das famílias, lugar de portas sempre abertas. A comunidade – casa deve ser sustentada por quatro pilares fundamentais: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária.

Com a situação de isolamento social em decorrência da pandemia da COVID – 19, estamos vivendo a hora da família na ação evangelizadora da Igreja. Particularmente na Arquidiocese de Mariana, de acordo com Projeto Arquidiocesano de Evangelização – PAE, no ano de 2020, destaca-se como prioridade pastoral, a evangelização da periferia existencial da família. São diversas as configurações de família na sociedade real, nem sempre conforme um modelo ideal. As injustiças sociais, a violência, o desemprego, a degradação moral, os pseudo-valores, a dependência química, a miséria e as enfermidades, levam à desestruturação familiar, a famílias divididas e feridas, incompletas, mutiladas, em situações de sofrimento e desamparo. Afirmam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023): “A proximidade com as famílias em sua condição real de vida ajudará a experimentar a misericórdia de Deus que, em Jesus, se aproximou da viúva que enterrava o seu filho único (Lc 7,11-17), da sogra de Pedro, que sofria doente (Lc 4,38-40), de Jairo e de sua filha que estava morrendo (Lc 8,40-56) e de outras famílias e pessoas que necessitavam da sua presença, da sua palavra e da sua consolação” (DGAE 139).

Diante do agravamento da pandemia da COVID – 19 o Arcebispo Dom Ailton José dos Santos orientou a Arquidiocese de Mariana: “Mais do que em outras épocas devemos transformar os nossos lares em verdadeiras **Igrejas domésticas**. É de fundamental importância o resgate da oração em família. Pais e mães reúnam seus filhos para assistir piedosamente a Santa Missa transmitida pelos meios de comunicação. Recuperem o santo costume do Terço rezado em família. Com criatividade saibam elaborar momentos de oração em comum, harmonizando-os coma leitura orante da Bíblia e a liturgia da Igreja” (Dom Ailton José dos Santos, Comunicados Oficiais n.3, 24 de março de 2020).

Neste mês de abril de 2020, celebramos uma Semana Santa especial na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Viçosa, como nas outras paróquias da Arquidiocese. As famílias seguindo em casa os roteiros de oração em família elaborados pela Arquidiocese de Mariana; o grupo do retiro quaresmal de inspiração inicianca que realizamos todos os anos, vivenciando em casa essa experiência; a prática da leitura orante das Sagradas Escrituras; a oração do Terço Mariano nas famílias; a Via Sacra; o acompanhamento das celebrações pelas redes sociais, com transmissão direta da Igreja Paroquial; as casas sendo enfeitadas desde o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, passando pelos dias das procissões que não puderam ser realizadas neste ano; os gestos de solidariedade como a distribuição de cestas básicas através da Sociedade de São Vicente de Paulo – SSVP e do trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Viçosa, envolvendo os nossos grupos de jovens da Paróquia na confecção de cadastro e distribuição de alimentos e material de higiene entre os mais necessitados e sofredos, bem como a dimensão sócio-política da ação evangelizadora, pastorais, movimentos e associações, além da produção de máscaras de proteção contra o coronavírus por diversos voluntários. A Pastoral da Comunicação – PASCOM firmemente empenhada na transmissão das celebrações e na circulação de informações e mensagens relevantes para toda a comunidade paroquial. O serviço generoso e voluntário de limpeza da Igreja Paroquial para as celebrações.

Prosseguindo na caminhada evangelizadora paroquial e arquidiocesana e em comunhão com as DGAE da CNBB (2019 – 2023), crescemos na fé, na esperança e na caridade, procurando tirar o melhor proveito dessa situação de privação e provação. Buscamos o discernimento espiritual, a conversão pessoal e comunitária e a solidariedade com os pobres e marginalizados. Que o Espírito Santo nos guie na fidelidade à Palavra de Deus, na comunhão eclesial a serviço da missão, na edificação do Reino de Deus, dom e compromisso, para que “vejamos, sintamos compaixão e cuidemos uns dos outros” (Lc 10,33-34)!

**Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa**  
*Pároco*



## Ministério da Música

Arquivo Paroquial



O Papa Francisco disse que a música e o canto “são um verdadeiro instrumento de evangelização, na medida em que os músicos se tornam testemunhas da profundidade da Palavra de Deus que toca o coração das pessoas” e acrescentou que os ministros de música “dão voz às emoções que estão no profundo do coração de cada um”.

A música não é um ministério melhor ou pior do que outros, no entanto possui algumas peculiaridades e se apresenta em, pelo menos, três formas distintas na atualidade, cada uma com seus objetivos e exigências:

**1) A atuação na liturgia (grupos de canto e corais)**  
Tem por objetivo ser subsídio para que a assembleia cante a liturgia. É importante cuidar para que o grupo de música não assuma um protagonismo dentro da celebração e ofusque a participação da assembleia. Por isso deve-se prezar por melodias e tons que sejam propícias à participação de todos.

**2) A condução de louvores (Grupos de Oração, Shows de Evangelização)**  
Tem por objetivo conduzir as pessoas à um encontro pessoal com o

Cristo por meio da música. Geralmente o ministro de música tem um destaque nestes momentos e deve cuidar pra levar sempre a palavra de Deus testemunhada em sua vida e não achismos ou doutrinas contrárias à fé católica.

**3) Amúsica gravada (CDs, Plataformas digitais, Mídias Sociais)**  
Tem por objetivo expressar louvor, comunhão, busca de santidade por meio da beleza estética e a palavra de Deus. É importante que se tenha um olhar cuidadoso sobre as letras das músicas e busque a harmonia dos instrumentos e vozes em gravações com razoável qualidade técnica.

Por fim, o ministério de música é bastante exigente. Pedese uma dedicação, humildade, ensaios, capacitação técnica, oração e comunhão com a Igreja. Não é simplesmente “chegar e cantar”. É preciso ter cuidado, por meio da beleza das vozes e instrumentos Jesus pode tocar muitos corações e nos fazer experimentar um pouquinho do céu.

**Renato Luiz Gonçalves**

*Equipe de Canto*

## O PILAR DA PALAVRA

O terceiro ponto dos encaminhamentos práticos do Pilar da Palavra das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, DGAE 2019-2023, nos diz: “A comunicação e o anúncio da pessoa de Jesus Cristo não podem ser apenas teóricos. É indispensável possibilitar experiências concretas da vida eclesial a partir da dimensão de relacionamento fraterno (At 2,4-5), diante de um contexto de forte individualização e consumo, inclusive do religioso.”.

A missão da Igreja é continuar, no mundo, a missão de Jesus Cristo, como sinal de esperança e de salvação daquele que remiu a humanidade com o seu Sangue derramado na cruz e que ressuscitou ao terceiro dia. Então, no hoje da história a Igreja buscar criar homens e mulheres novos para um mundo novo. Isso vai acontecendo em nosso meio não pela via da imposição, da massificação, mas pelo testemunho da pregação da comunidade na prática da caridade, vindo na pessoa do pobre, do excluído, do marginalizado, o rosto de Jesus crucificado.

Pois o testemunho acontece com palavras e atos, uma vez que o ato ratifica a palavra, mas sem a palavra o ato pode ser mal interpretado e a palavra sem o ato pode ser vazia. Justamente por isto o anúncio vai além de um simples ensinamento ou de um conhecimento puramente teórico, como se fosse uma notícia como outras quaisquer, mas o anúncio é a comunicação da Boa Notícia que tem como base uma experiência concreta com Jesus Cristo por meio da sua Palavra, anúncio vivido e testemunhado na prática da caridade e da justiça em toda ação e em todos os setores da sociedade onde se encontram os cristãos.

Em tempos de pandemia de coronavírus começamos a compreender que a Igreja não é o Templo, mas a comunidade viva e uma vez que as reuniões nos templos estão por hora proibidas e que as atividades rotineiras do culto e das orações não podem ocorrer, por enquanto, para proteger as pessoas, a Igreja precisa ser criativa, pois a sua missão não pode ser interrompida pela pandemia, mas de certo modo, precisa ser intensificada. Por isto, a transmissão pela internet das nossas celebrações tem como preocupação manter a comunidade unida na escuta e na pregação da Palavra, mesmo que sem a participação presencial na Mesa da Eucaristia, e assim manter fortalecidos o ânimo e a esperança e aberta à missão de cuidar daqueles mais vulneráveis.

**Délio Duarte**

*Coordenador Paroquial*